ATA Nº 07/2017

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29.DEZEMBRO.2017

---------- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, António Henrique Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Rui Pedro Rodrigues de Castro, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Manuel Artur de Almeida Miller, Alda Duarte Portugal, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, António Manuel Ribeiro Silva Teles, Pedro Daniel de Brito Teixeira, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra e Canelas e Espiunca e Covêlo de Paivó e Janarde, e o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave. ----------

---------- Estiveram também presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira, Vitor Carvalho e Sandra Melo. -

---------- O senhor Fernando Mendes não esteve presente. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por saudar a senhora Presidente da Câmara Municipal, bem como as senhoras e os senhores Vereadores, senhoras e senhores Membros da Assembleia Municipal, e o público presente. Aproveitou este momento para tecer algumas considerações. Em primeiro lugar, começou por expressar a todos os desejos de Boas Festas e votos que o ano que aí vem, seja um bom ano. Como esta é a primeira reunião ordinária, do nosso mandato, decidimos incrementar uma estrutura que irá regular os tempos das bancadas, o que irá proporcionar uma ajuda à mesa e aos senhores membros da

29.12.2017

Assembleia Municipal, para que se possa ocupar o tempo de forma substantiva e sem perdas desta ou daquela discussão que se possa perder, sem o rigor do regimento da Assembleia Municipal. Por último, e antes de passar à ordem de trabalhos, colocou à consideração de todos os Membros da Assembleia Municipal a constituição de uma comissão para rever alguns pormenores do regimento, tendo em conta que há um dispositivo representativo diferente do anterior, importará equacionar alguns ajustamentos. Nesse sentido, convidou todas as forças políticas a constituir um grupo de trabalho para num curto espaço de tempo possível propor as alterações ao regimento sobre o funcionamento desta Assembleia. Foi dada a palavra a cada um dos grupos para se pronunciarem sobre a matéria em apreço, uma vez que existem várias estruturas políticas. Da parte da Mesa, o primeiro e a segunda Secretários estarão disponíveis para reunir com as várias forças políticas, para que até ao final de Fevereiro sejam propostas eventuais alterações, para serem apresentadas na reunião ordinária de Fevereiro. ----------

----------Do grupo do PSD-CDS/PP, foi designada a senhora Alda Portugal; far-se-á representar autonomamente e não pela coligação. Da bancada do PS será designado um representante da Mesa. As outras duas forças políticas, estão automaticamente representadas pelos seus Presidentes de Junta, uma vez que são movimentos independentes; o Movimento de Tropeço e Movimento Independente de Mansores. ----------

----------O primeiro Secretário, ainda dentro do mesmo tema, pediu para que o senhor Vitor Moreira, fizesse parte deste grupo de trabalho, uma vez que foi um dos redatores do regimento anterior. Será o representante do CDS/PP. ----------

----------Passou-se de imediato ao início da Ordem de Trabalhos. ----------

----------1 – Intervenção dos Senhores Munícipes ----------

----------2 – Período de Antes da Ordem do Dia ----------

----------2.1. – Atas – Aprovação ----------

----------2.2. – Correspondência ----------

----------2.3. – Diversos ----------

----------3. Período da Ordem do Dia ----------

----------3.1. – Informação da senhora Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e sobre a Situação Financeira do Município ----------

29.12.2017

---------- 3.2. – Grandes Opções do Plano para 2018/2021 ----------

---------- 3.3. – Orçamento Municipal para 2018 ----------

---------- 3.4. – Compromissos Plurianuais – Autorização Prévia ----------

---------- 3.5. – Mapa de Pessoal ----------

---------- 3.6. – Imposto Municipal sobre Imóveis – Fixação da Taxa ----------

---------- 3.7. – Lançamento de Derrama ----------

---------- 3.8. – Taxa de Participação no IRS ----------

---------- 3.9. – Transportes Escolares – Delegação de Competências ----------

---------- 3.10. – Regulamento de Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos – Aprovação ----

---------- 3.11. – ENERGAIA – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto – Adesão. ----------

---------- 3.12. – Apoio às Freguesias/Cedência de Equipamentos Municipais. ----------

---------- 3.13. – Pedreira das Lameiradas, Lda – Reconhecimento de Interesse ----------

---------- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------**

---------- O senhor Presidente da Assembleia informou os senhores Munícipes que o tempo estipulado para este ponto é de trinta minutos e que o tempo máximo para cada munícipe é de dez minutos.----------

---------- Intervieram os senhores munícipes, Mário Pinho e Francisco Gonçalves. ----------

---------- Iniciou a interpelação o senhor Mário Pinho. Começou por saudar todos os presentes. Aproveitou a ocasião para dar os parabéns aos vencidos e aos vencedores, uma vez que é a primeira vez que está presente nesta legislatura, e neste lugar. ----------

---------- De seguida quis pedir a atenção do senhor Presidente da Assembleia, para falar sobre a estruturante, uma vez que como Presidente da Câmara Municipal, apesar de ter feito tudo por tudo, não conseguiu trazer o que falta da variante, agora que está no lugar mais alto podia ajudar. Mas apela para que todos os Presidentes de Junta, os senhores Vereadores e a senhora Presidente, trabalhem em conjunto. É preciso olhar pelo povo das aldeias. ----------

---------- De seguida usou da palavra o senhor Francisco Gonçalves, que começou por saudar a Mesa a senhora Presidente da Câmara, o senhor Vice-Presidente, os senhores vereadores, e restantes Membros da Assembleia Municipal e o público. Foram colocadas três questões à

29.12.2017

senhora Presidente: A primeira questão que já tinha sido colocada ao anterior executivo, está relacionada com o acesso de pessoas portadoras de deficiência a edifícios públicos, e gostaria de saber se já foi feito um levantamento dos edifícios que não cumprem os parâmetros de acesso a esses espaços e se já há algum plano onde se identifiquem esses edifícios onde essa intervenção é necessária. ----------

----------De seguida, passou à segunda questão, que é da atualidade e que tem a ver com o problema da poupança energética, a nível da iluminação pública, e gostaria de saber se foi feito algum levantamento, nomeadamente da substituição das lâmpadas económicas que existem. Gostaria de saber qual o ponto da situação para este problema. ----------

----------Por fim, a terceira questão está relacionada com a intervenção na ecovia, ao longo do Arda, elemento central do Vale. Falou da intervenção da Alameda, que a maior vantagem era melhorar a qualidade da água, e a ecovia é uma janela de oportunidade para melhorar a qualidade dessa água ao longo do rio arda, bem como a limpeza das margens. Sabendo que as ajudas comunitárias só dão para a intervenção inicial, gostaria de saber se há uma previsão a médio prazo para manter as margens do rio limpas, porque só assim as pessoas poderão usufruir do espaço. Tem a noção que não se pode resolver tudo ao mesmo tempo, porque sabe que é impossível, mas importa começar por algum lado. Terminou desejando um bom ano de dois mil e dezoito a todos, bem como um bom trabalho a todos os eleitos. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, informando-a que dispunha de dezassete minutos para responder às questões solicitadas. --------

----------A senhora Presidente da Câmara cumprimentou a Mesa, todos os Membros da Assembleia desejando que o Natal tenha sido bom, e que o ano que se aproxima seja bom para todos. ------ ----------

----------Respondeu às questões do senhor Mário Pinho, que lançou um desafio para continuar a lutar pela via estruturante, e será assim que vai continuar de uma forma persistente, a lutar tendo em conta as dificuldades, mas sem baixar os braços, enquanto não conseguir o objetivo. Tal como foi dito pelo senhor Mário, acredita que o senhor Secretário de Estado será de grande ajuda neste processo. ----------

29.12.2017

---------- Agradece as palavras e concorda que só trabalhando em conjunto se conseguem alcançar os objetivos propostos e este executivo conta com todos, os parceiros e seus contributos. O executivo irá realizar visitas descentralizadas às Freguesias, para um levantamento das preocupações da comunidade. ----------

---------- Respondendo ao senhor Francisco Gonçalves, começa por agradecer a consciência, que demonstrou ao reconhecer que não se pode fazer tudo num dia, mas é importante sermos ambiciosos, tendo a noção que têm de desempenhar o seu trabalho, com uma visão a médio e longo prazo. ----------

---------- Respondendo às três questões e começando no que diz respeito às acessibilidades, existe um levantamento das mesmas, mas existem edifícios, como este, da Câmara Municipal, que não é fácil resolver, mas que está idealizada de forma provisória, mas não adequada. Mas já existem edifícios que estão a ser reestruturados nesse sentido. ----------

---------- Quanto à eficiência energética, o executivo está a trabalhar com a EDP em diversas candidaturas para promover a eficiência energética, quer em equipamentos, quer iluminação pública. Afirmou ser uma preocupação a eficiência energética e estão a trabalhar nesse sentido.

---------- Em relação à ecovia trata-se de um projeto estruturante, coletivo, que envolve seis freguesias, que visa essencialmente criar uma mobilidade sustentável de Arouca, mas acima de tudo devolver o património ribeirinho às populações. Existem dois projetos distintos, este que visa a criação da ecovia que vai permitir a circulação pedestre e de bicicletas. Existe também um outro projeto paralelo que tem como objetivo a revitalização ripícola da vegetação do Rio Paiva e Arda, bem como dos seus afluentes. ----------

---------- Afirmou ainda que as questões são uma preocupação crescente, e que só se poderá proceder a alterações se houver o envolvimento da comunidade. Para promover estas alterações são precisas décadas; mas o município tudo fará para continuar o trabalho que está a desenvolver. A valorização do ponto de vista ambiental é fundamental. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos, passando ao ponto seguinte.----------

---------- 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 2.1. ACTAS: ----------

29.12.2017

----------O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra, dizendo que a documentação tinha sido enviada atempadamente para eventuais alterações, e que existiam duas atas para aprovação; foram votadas em função da data de realização. Em primeiro lugar a ata n.º 04/2017, de treze de setembro de dois mil e dezassete.----------

----------Proposta à votação, por braço no ar, a mesma foi aprovada com seis abstenções e com declaração de voto, por não terem estado presentes. ----------

----------Passou-se de imediato à votação da ata n.º 06/2017, de vinte e três de novembro de dois mil e dezassete. Foi colocada à votação, por braço no ar, e foi aprovada com quatro abstenções. Foi feita declaração de voto por não terem estado presentes. ----------

----------**2.2. CORRESPONDÊNCIA: ----------**

----------O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor primeiro Secretário para dar conta da correspondência recebida. ----------

----------O senhor primeiro Secretário saudou todos os presentes e deu conta da correspondência recebida desde a última reunião:----------

----------Uma iniciativa legislativa do Partido Ecologista Os Verdes e que está relacionado com a paridade de ordenados entre homens e mulheres. ----------

----------Os convites que foram endereçados para esta Assembleia estar presente em várias Associações do Concelho, nas quais o senhor Presidente esteve presente em algumas e em outras se fez representar. ----------

----------Informou dos pedidos de substituição dos senhores Afonso Portugal, Óscar Brandão, Pedro Sousa, Mário Rui Brandão de Almeida, por motivos pessoais. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chave também pediu a sua substituição pelo Tesoureiro. ---

----------Informou, ainda, ter chegado um ofício dirigido ao senhor Presidente da Assembleia, abordando o problema da mobilidade do acesso à Sala de Sessões da Assembleia, que será tomada em conta, uma vez que gostariam de ver resolvida a situação, ou minorada, até à próxima sessão, primeira de dois mil e dezoito. ----------

----------O senhor Presidente passou de imediato para o ponto seguinte. ----------

----------**2.3 – DIVERSOS:----------**

29.12.2017

---------- O senhor Presidente informou a todos os presentes os tempos disponíveis para cada força política de acordo com o regimento, tendo em conta que o executivo terá direito ao somatório do tempo gasto pelas forças políticas acrescido de 10 minutos, de acordo com o mesmo regimento.----------

---------- Antes de começar este ponto, o senhor primeiro Secretário pediu a palavra, que lhe foi concedida pelo senhor Presidente, para se referir ao Congresso da Associação Nacional de Municípios.----------

---------- Começou por informar que a Câmara Municipal de Arouca esteve presente no Congresso, na pessoa da senhora Presidente da Câmara, bem como o representante da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, e o primeiro Secretário em representação do Senhor Presidente da Assembleia. Quis dar conta dos três pontos que foram discutidos, mas salvaguarda que para a sua concretização tem de haver reuniões entre Governo e Associação Nacional de Municípios. Os temas discutidos no Congresso foram: descentralização administrativa, transferência de competências para as autarquias e o pré-programa dos investimentos do vinte, trinta. As conclusões estão disponíveis para consulta no site da Associação. ----------

---------- Retomou-se o ponto da Ordem de trabalhos e pediram para intervir os senhores: Francisco Ferreira, Luís Silva, Alda Portugal, Pedro Teixeira, Artur Miller, Nuno Quintas, António Teles e José Luís Fevereiro (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave).----------

---------- O senhor Presidente deu a palavra a cada um dos intervenientes pela ordem de inscrição. - ----------

---------- O senhor Francisco Ferreira começou por saudar o senhor Presidente da Assembleia, a senhora Presidente da Câmara, os restantes Membros, a Mesa, comunicação social, colegas e público presente. Congratulou-se em nome do Partido Socialista pelo facto do Arouca Geopark ter a lotação máxima no que diz respeito às festas de passagem de ano. Deu nota da vinda do senhor Ministro da Cultura para a assinatura do protocolo para intervenção no Mosteiro. - ----------

---------- Interpelou a senhora Presidente ou o Vereador da tutela para saber em que ponto da situação está o corredor ecológico e se existem previsões de avanço. ----------

29.12.2017

----------Por fim, realçou e saudou o facto da senhora Presidente ter dado nota, em resposta ao senhor munícipe Mário Pinho, que o executivo irá fazer visitas às várias freguesias para se inteirar dos problemas das mesmas. O Partido Socialista vê isso com muito agrado, porque foi o que prometeram durante a campanha. ----------

----------De seguida, foi dada a palavra ao deputado Luís Ferreira da Silva. ----------

----------O senhor Luís Ferreira da Silva começou por cumprimentar todos os presentes. A questão que traz prende-se com corredor ecológico que foi mencionado pelo senhor Francisco Ferreira. --- ----------

----------Outra questão prende-se com a contratação de uma assessora que lhe causou alguma estranheza, uma vez que numa publicação de um jornal foi exposto o currículo da senhora, onde se destaca ter sido responsável pelas três campanhas do Eng. Artur Neves e da atual Presidente. Disse que daqui cada um tira a ilação que entender. Tendo tirado as suas ilações, questiona o seguinte: na página três do relatório do orçamento, é dito que lhes foram atribuídas novas competências do Poder Central para o Poder Local, sem se designar quais são, ficando sem se saber que tipo de competências são. Presumindo que a senhora Presidente está confortável com o trabalho executado pelo anterior executivo, não vê necessidade na contratação da assessora. A sua convicção é de que não há motivo para se contratar uma assessora, para além da secretária já existente. O que daqui conclui que, das duas uma: ou há um acréscimo de competências do município que leva à sua contratação, ou trata-se de incompetência do executivo. Pelo exposto, gostava que dissesse quais são as novas competências para justificar a contratação da assessora. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Alda Portugal. ---------

----------Começou por cumprimentar a Mesa, na pessoa do senhor Presidente, o Executivo, e todos os Membros da Assembleia aqui presentes.----------

----------Começou por se congratular com a dinâmica da AECA pelo enriquecimento do tecido empresarial, pelo dinamismo que têm criado, quer pelo desenvolvimento, quer pela ligação à Escola Secundária de Arouca e pelo impulso que isso terá no futuro dos nossos jovens.----- ----------

29.12.2017

---------- Deixou ainda um desafio para a abertura de novos cursos tecnológicos para terem capacidade de resposta às necessidades das empresas. Neste momento há falta de mão-de-obra.

---------- Falou ainda das acessibilidades e da mobilidade. A respeito da mobilidade, mencionou a estrada nacional 224, número 1, que liga o Chão-de-Ave a Carregosa, porque já se falou muito sobre a requalificação desta via, mas tudo não passou de palavras. Disse que a política não pode ser só palavras, a política tem de viver de ações concretas. Gostaria de saber qual o ponto de situação, uma vez que o anterior executivo tinha emitido uma nota a dizer que iam ser feitas alterações e quer saber quanto tempo mais vamos ficar a aguardar a requalificação desta estrada. Aproveitou ainda para solicitar uma via de lentos, uma vez que quando circula um camião se torna desesperante circular naquela via. ----------

---------- Outra questão colocada tem a ver com o amianto, e uma vez que o Governo no ano passado lançou uma resolução da Assembleia da República no sentido de aprimorar o ponto de situação dos casos concretos, o que pretende saber é se foi feito mais algum levantamento de instalações, edifícios ou equipamentos onde exista eventualmente amianto e o que está a ser feito. Questionou o executivo se tem feito ações de sensibilização ao público porque pior que ter amianto é ter fraturas nas placas. Também questionou se a sensibilização foi feita no pavilhão da Casa do Povo, porque este também é coberto com placas de fibrocimento.----------

---------- Foi dada a palavra ao senhor Pedro Teixeira. Começou por cumprimentar todos, e fez um reparo pela falta de legenda dos quadros expostos no salão Nobre. ----------

---------- Congratulou-se pelo temporizador, ótima opção, que pode abreviar a intervenção por vezes alongada de vários autarcas.----------

---------- A sua interpelação tem a ver com o protocolo que foi assinado para o arranque das obras da variante, previsto ainda para este ano, e saber qual o ponto da situação da obra.---------

---------- Outra questão tem a ver com a rede viária e com a calendarização das obras. Gostaria de saber o que está previsto a esse nível, porque a rede viária está em muito mau estado. ---- ----------

---------- O senhor Presidente deu a palavra ao deputado Artur Miller, alertando para o tempo que resta à bancada, porque ainda faltam usar da palavra mais três inscritos. ----------

29.12.2017

----------O senhor Artur Miller começou por saudar o senhor Presidente e respetiva Mesa, a senhora Presidente e Vereadores, desejando um bom mandato para o bem de Arouca. ----------

----------Começou por falar do problema da floresta e dos incêndios que nos assolaram no ano de 2016. Mencionou que é do conhecimento geral que foi celebrado com a Câmara Municipal e com a Área Metropolitana de Entre Douro e Vouga, em 2006, um plano com pontos bem elencados, bem delineados, mas passado este tempo todo nada foi feito. Falou nomeadamente das árvores que ficaram eretas nos terrenos baldios, após os incêndios. Salientou que esta matéria orgânica só prejudica o terreno. O plano celebrado aponta para uma atuação para diversificar o tipo de floresta e criação de corredores de contenção e de silvicultura preventiva.----------

----------Afirmou que em 2008 foi feita pela autarquia uma avaliação estratégica, que está no site da Câmara e que aponta situações que deveriam ser corrigidas com a maior brevidade. Continuou, dizendo que em 2013 foi feita uma avaliação do número de ocorrências da área florestal ardida. Lamentou que nestes anos todos não tenham sido tomadas diligências, nomeadamente pelos baldios e zonas de administração direta da Câmara, para mudar este estado de coisas. Devia ter havido uma medida pedagógica para se dar o exemplo de boa gestão florestal. Concluiu dizendo que se elaboram documentos com muita qualidade mas executa-se com pouca qualidade. ----------

----------Foi dada a palavra ao senhor Nuno Quintas. Começou a sua intervenção cumprimentando a senhora Presidente, os senhores Vereadores, a Mesa, e os senhores Deputados. Quis saber o ponto da situação em relação ao saneamento em Chave. Se está previsto alguma coisa para o próximo ano, ou não. ----------

----------Aproveitou ainda a ocasião para falar da obra que foi feita na Ponte da Ribeira, e manifestar o facto de que naquela obra o que ficou de melhor foi o alcatrão e o gradeamento, por ter sido feita à pressa, porque a ponta continua estrangulada e com os paralelos, aquilo está muito mau. Seria importante fazer a requalificação da Estrada Chave, Barbeito, Ponte da Ribeira, mesmo sabendo que a outra estrada do Chão-de-Ave/Arouca é a principal. Perguntou à senhora Presidente se havia alguma perspetiva nesse sentido, ou se só se vai ficar pelo remendar. A finalizar a sua intervenção desejou a todos um bom ano.----------

29.12.2017

---------- Foi dada a palavra ao senhor António Teles. Começou por saudar o senhor Presidente da Assembleia, a senhora Presidente da Câmara, demais Vereadores e Munícipes. ---

---------- Começou por dizer que ao contrário do que disse o senhor Mário Pinho, é a primeira vez que faz parte de uma Assembleia e espera que seja uma mais-valia, sem vícios e que seja por algum tempo. Por ser de Alvarenga, vai situar-se no vale do Paiva, e vem dar conta da degradação, nos últimos oito meses, da estrada nacional 225, na qual o empreiteiro da obra nestes dois meses nada fez, o que fez com que as pessoas neste período natalício tivessem de fugir por estradas de calçada à portuguesa. ----------

---------- Outro assunto, que já vem do tempo do Dr. Zola, é a Carreira dos Moinhos, que sendo uma obra como aquela, falta sempre um projeto. É algo que faz falta. ----------

---------- Outro assunto a que se referiu foi aos Passadiços e a falta de sinalização de quem vem de Alvarenga. Continuou na senda da sinalética para informar que à entrada do concelho eram necessárias placas de sinalização, bem como a sinalização na ponte de Espiunca, em direção a Alvarenga, no que diz respeito a pesados. Finalizou, a sua intervenção, desejando a todos um feliz 2018 e um bom mandato. ----------

---------- Foi dada a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, senhor José Luís Fevereiro. - ----------

---------- Começou por desejar um bom mandato a todos. Tem dois assuntos para discutir neste ponto. Um que lhe surgiu depois da intervenção do Francisco e o outro diz respeito à isenção de IMI nos terrenos da Vicaima. Relativamente ao Geopark, questionou o executivo sobre os custos diretos e indiretos do Geopark no ano de 2017, e pediu para que os mesmos sejam apresentados na próxima Assembleia. ----------

---------- O outro assunto é a isenção do IMI nos terrenos da Vicaima. Ao longo destes anos nada foi feito, por isso gostaria de saber se existe isenção de IMI à Vicaima, ou não; se está em vigor ou não está. Estando em vigor, pede para que deixe de estar, porque se trata de um bom recurso financeiro para Arouca. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra à senhora Presidente por não haver mais inscritos. ----------

29.12.2017

----------A senhora Presidente começou por responder ao senhor Francisco Ferreira. Sobre o corredor ecológico, aproveitou para dizer que se trata de um projeto ambicioso que envolve setenta proprietários privados que assinaram um acordo com o Município de Arouca para gestão de todo o corredor ecológico. Já se começou a reflorestação em alguns locais, nomeadamente na Santa Luzia.----------

----------Respondendo ao senhor Luís Silva, disse que foi uma opção sua ter contratado a assessora, que em bom rigor não é assessora é uma adjunta. Continuou dizendo que apesar de estar satisfeita com o trabalho dos anteriores executivos e, dos quais fez parte, não quer dizer que não queira fazer mais e melhor. ----------

----------Em relação às questões colocadas pela senhora Alda Portugal, a senhora Presidente informou que o Município está a trabalhar com a AECA e com os Agrupamentos de Escolas, nomeadamente o de Arouca para a criação de um curso tecnológico, em parceria com a Escola Tecnológica de Vale de Cambra.----------

----------Quanto à mobilidade está previsto o embelezamento da área envolvente.----------

----------No que diz respeito ao amianto foi feito o levantamento e foi removido o que tinha de ser removido. O Executivo vai tentar sensibilizar para a retirada do amianto. Em relação à Casa do Povo não conhece a situação, mas irão avaliar a situação.----------

----------Congratulou-se com o regresso do senhor Pedro Teixeira e disse que a observação que fez vai ser tomada em consideração e que é pertinente a legendagem dos quadros. ----------

----------Quanto ao protocolo da via estruturante, ainda não está assinado porque existe uma condição que o senhor Presidente anterior mencionou em altura devida e que estava relacionado com a defesa da comparticipação na execução da via. O executivo não irá baixar os braços, mesmo sabendo que se trata de um projeto complexo. Acredita que na próxima reunião terá novidades em relação a este assunto. Quanto ao Plano de Intervenção da Rede Viária, informa que têm sido feitas intervenções na mesma e há um conjunto de estradas que estão previstas para serem retificadas, e em 2018 com o orçamento aprovado será promovida a recuperação das vias.----------

----------Respondendo ao senhor Artur Miller, PROF – Plano Regional de Ordenamento da Floresta, informa que o documento está a ser atualizado e é um documento importante para a

proteção da floresta. Este documento irá retratar as alterações à legislação que irá entrar em vigor. ------ ----------

---------- O Município vai dar o exemplo e procurar cumprir com as suas responsabilidades e, os proprietários vão ter que limpar o necessário. Os baldios têm dado o exemplo na reflorestação. É um trabalho para levar a cabo nas próximas décadas.----------

---------- Ao senhor Nuno Quintas informou que o saneamento é da competência da Águas do Norte e que há candidaturas aprovadas, mas não haverá intervenção antes de 2019. ----------

---------- Em relação à Ponte da Ribeira, confessa que nunca foi adepta da requalificação nem da recuperação da Ponte da Ribeira, apesar de achar que ficou melhor. Disse que não se pode esquecer que é um acesso rápido, mas é um acesso complexo. De qualquer forma, o Executivo irá avaliar a situação e acompanhar a necessidade de requalificação. ----------

---------- Quanto ao senhor António Teles, e a estrada 225, temos a dizer que não é há dois meses, é há 15 dias. A intervenção que está a ser feita é global e vai estar concluída nos próximos 60 dias. Lamenta não se ter agilizado o seu processo de conclusão. ----------

---------- Em relação à Carreira dos Moinhos, também concorda que se trata de um projeto emblemático, mas está candidatado para alojamento turístico, mas ainda carece de aprovação.--

---------- Quanto à falta de placas nos Passadiços do Paiva, já foram colocadas. Isso quer dizer que estamos atentos. ----------

---------- Aproveitou para pedir a todos para não esperarem pelas Assembleias para se fazerem ouvir. No próximo ano vai ser reformulado o site para que todos os munícipes possam identificar as inconformidades.----------

---------- Quanto às questões colocadas pelo senhor José Luís Fevereiro, aconselhou-o a consultar os documentos da página do município onde estão espelhados todos os documentos do Geopark. Em relação à isenção de IMI à Vicaima, não sabe do que se está a falar, mas irá averiguar e na próxima reunião, e logo que tenha desenvolvimentos, falará. ----------

---------- Os senhores José Luís Fevereiro e Luís Ferreira da Silva pediram para voltar a intervir.---- ----------

29.12.2017

----------O senhor José Luís Fevereiro, veio dizer que não pediu contas nenhumas ao Geopark, apenas quer saber quanto custou durante o ano de 2016. Custos diretos e indiretos, quanto é que foi gasto. ----------

----------O senhor Luís Ferreira da Silva só queria dizer que em relação à assessora ou adjunta, ou comissária política, quando perguntou sobre as novas competências, e a Câmara queixa-se que as competências são maiores e os recursos são menores. A senhora Presidente diz que contrata uma pessoa por opção política e parece-lhe que isso é o pagamento de alguma coisa. Disse ainda que não tem medo de dizer que uma pessoa que é responsável por três campanhas, cheira que isso é pagamento de favores e disse ainda que se o quiser processar, que processe. E remata dizendo que não é razoável, porque não acrescenta nada em termos do que são os recursos do Município. ----------

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente, mas esta apenas disse que não irá alimentar o tema. ----------

----------Em virtude da bancada do Partido Socialista ainda dispor de tempo, foi dada a palavra ao senhor Jorge Sousa. ----------

----------Começou por saudar todos os presentes e prestar alguns esclarecimentos em relação à floresta e aos projetos que o senhor Artur Miller mencionou. ----------

----------Na sua perspetiva há alguma confusão e que vem tentar esclarecer. Em 2005 foi tudo limpo, as normas foram cumpridas, mas ardeu tudo na mesma em 2016. ----------

----------A solução não está nos documentos. Há erros de urbanismo. Apesar de tudo há uma falta de conhecimento. Tem de se repensar a floresta. ----------

----------Deu-se por encerrado este ponto na Ordem de Trabalhos----------

----------**3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------**

----------Neste ponto o senhor Presidente da Assembleia deu conta do tempo que cada força política tem para as suas intervenções, de acordo com o regimento. ----------

----------**3.1 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

29.12.2017

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara.

---------- A senhora Presidente colocou-se à disposição dos senhores Deputados para a interpelarem sobre dúvidas que tenham sido suscitadas aquando da análise do documento, que foi atempadamente enviado a cada um. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores: Alda Portugal, Artur Miller, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália e Francisco Ferreira.----------

---------- A senhora Alda Portugal, informa que irá fazer breves referências, como é objetivo desta análise aos documentos. Começou por se referir aos gráficos que não estão explícitos, embora se presuma que se refere aos meses de Outubro e Novembro. Passou a expor as questões, começando na página quatro no que se refere às análises da água e questionou se essas análises de faturação são feitas a nível da Câmara, se são as reclamações que as pessoas fazem. A questão colocada vai no sentido de saber se tem conhecimento de outro tipo de reclamações, ou se existe na loja da empresa das águas. ----------

---------- Na página 5, em relação ao corredor ecológico, questionou o executivo sobre a intervenção que está prevista e sobre a reflorestação e limpeza. Perguntou se tiver em conta a reflorestação de rebentação rápida, o que é que a Câmara prevê fazer em termos de timing a nível de limpeza e se já foi feita alguma plantação.----------

---------- Na informação referente aos parcómetros, referiu que não há nada de novo, é sempre a mesma informação; o que dá vontade de perguntar qual é a função dos parcómetros? Será regulador do estacionamento de longa duração ou uma demonstração de financiamento das IPSS's?----------

---------- Na página sete faz-se menção à limpeza dos rios, Gondim, Paiva e Paivó, e questionou sobre a limpeza dos outros rios? ----------

---------- Fez um reparo sobre o uso das siglas. Fala-se no relatório nas colheitas de análises e quais os resultados. Com estas siglas, parece chinês. Deveria haver uma lista de siglas. --------

---------- Em relação aos resíduos, página 8, apelava a uma maior e mais eficaz divulgação dos pontos de electrão, o que propõe é um maior empenho do executivo na divulgação dos pontos de recolha, especialmente a nível das freguesias mais populosas. ----------

29.12.2017

----------O senhor Presidente deu a palavra ao senhor Artur Miller, que aproveitou para voltar ao tema da Ponte da Ribeira anteriormente aflorado. Não entende o porquê do ex e da atual Presidente de Câmara dizerem que são contra a requalificação daquela via, quando dizem que atrofiando a zona evita-se a passagem de mais carros. Na sua perspetiva as pessoas passam naquela via porque a morosidade e o mau estado das outras vias é que faz com que a circulação seja maior pela Ponte da Ribeira. É da opinião de que se melhorar as outras se evita que a passagem seja feita por ali. Deu o exemplo da estrada Rossas-Chave, e disse que se esta via, tivesse duas vias no sentido ascendente havia fluidez de trânsito com o piso ótimo que tem, todos escolheriam aquela via; o mesmo acontecia com a estrada da Ribeira para Escariz. --------

----------Quanto ao PROF em reformulação, deseja que daqui a 10 anos não estejamos a discutir a qualidade do novo plano e a lamentar a sua lastimável inoperância. Respondendo ao colega Jorge Sousa, disse que não foi por culpa do plano que houve incêndios, mas foi o não cumprimento do mesmo. Deseja que o novo plano, que espera seja muito bom e que está para sair, não caia no mesmo erro.----------

----------Quanto à reflorestação constatou que os privados já fizeram a reflorestação no interesse das empresas de celulose, a Câmara e os Baldios muito pouco fizeram. Deu os parabéns ao senhor Jorge Sousa por ter cumprido o plano no Baldio a que pertence, mas ressalvou que pelo facto de ser um Baldio pequeno, o facto de estar limpo não é por aí que se previne os incêndios.----------

----------Retomando a análise aos documentos, começou pela página quinze, no ponto referente ao Gabinete de Inserção e depara-se com o número de 346 encaminhamentos para emprego, presume que se trate de 346 desempregados, o que é muito em três meses, e somente 32 colocações, o que é muito pouco, e questionou o porquê de um número tão reduzido de colocações. ----------

----------Mencionou a página 35 para falar do Museu Municipal e disse que chegou à conclusão que o Museu merecia uma melhor divulgação, uma vez que as visitas ao mesmo são poucas. ---- ----------

----------Por último, referiu-se ao Arquivo Municipal e perguntou para quando um espaço digno para este arquivo. ----------

29.12.2017

---------- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Santa Eulália. Começou por saudar o senhor Presidente, os senhores Secretários, a senhora Presidente e os senhores Vereadores, senhores Membros da Assembleia, senhores Munícipes e comunicação social. O tema que traz a discussão é sobre a vespa asiática, e gostaria de saber o que tem sido feito com este flagelo que é transversal a todas as freguesias. Gostaria de saber até que ponto a Câmara tem intervenção e por fim, propôs à Câmara um levantamento sobre o número de ninhos, os que estão sinalizados, os que foram já eliminados, e o que tem sido feito e o que se poderá fazer. ------ ----------

---------- O senhor Francisco Ferreira começou por perguntar ao Executivo em relação ao projeto A4 dos Alcoólicos, quais os números que existem, quantas pessoas estão sinalizadas, uma vez que se trata de um projeto recente e como tal seria importante obter essas informações. ----------

---------- Tendo em conta o que está explanado nas páginas 60 e na página 14, no ponto 12, em relação aos incêndios, realçou a ajuda pronta que a Câmara deu à população afetada. Salientou que será uma marca do novo Executivo. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia informou que a senhora Presidente da Câmara tem 30 minutos para responder às questões solicitadas. ----------

---------- A senhora Presidente começou por responder à senhora Alda Portugal. Reconheceu que a mesma tem razão, mas o documento tem sofrido alterações e que essa evolução vai acontecer ao longo do tempo. Ressalva o facto dos recursos humanos serem poucos. ----------

---------- No que diz respeito ao corredor ecológico, a reflorestação não foi feita em grande medida por causa das situações climatéricas desfavoráveis a esses trabalhos, por ter estado muito calor. Considera que se trata de um projeto complexo que precisa de ser bem executado para ser eficaz. A Câmara está a trabalhar com a Associação Florestal do Entre Douro e Vouga na desvitalização. ----------

---------- Quanto à alusão que faz aos outros rios, não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. O Executivo tem prioridade no Rio Paiva, e seus afluentes e no rio Arda. O Rio Gondim está a ser intervencionado junto à ponte de Alhavaite e ao parque que estará concluído muito brevemente. A Câmara irá reforçar a informação em relação ao que solicitou.----------

29.12.2017

----------No que diz respeito aos ecopontos, será feita uma reavaliação da necessidade de ampliar estes pontos de recolha, em algumas localizações. Por informação do senhor Vereador, sabe que foram colocados, recentemente, 12 pontos de recolha. ----------

----------Respondendo ao senhor Artur Miller quer apenas dizer que não é contra a requalificação da estrada da Ribeira, tem de avaliar o caso, sabendo que não é prioridade do Executivo. A prioridade será requalificar a estrada e a variante. ----------

----------À questão colocada sobre o encaminhamento para emprego, constata que infelizmente cada vez mais há um desajustamento entre a oferta e a procura. Arouca tem uma taxa de desemprego muito reduzida e as empresas do sector queixam-se da falta de mão-de-obra. Não quer dizer que não hajam desempregados, o que há é um desfasamento que nos faz refletir. ---- ----------

----------Em relação ao Museu Municipal, concorda com o senhor Artur Miller, precisa de ser ajustado à realidade. Está previsto uma remodelação para o Museu, no âmbito de uma candidatura que foi já aprovada.----------

----------Respondendo à questão do senhor Presidente da Junta de Santa Eulália, em relação à vespa asiática, é da opinião que estamos perante um problema nacional e não só de Arouca. Este problema tem de ser tratado pelas entidades competentes. Até ao momento, a Câmara tem andado a resolver os problemas pontuais, mas sabe que não resolve o problema. Tem de se trabalhar na prevenção e tem de haver planeamento, envolvendo as entidades nacionais e regionais.-- ----------

----------O Município tem contratualizado um serviço com uma empresa especializada, que age sempre que é notificada. No ano de 2017 já atuou em 170 ninhos que foram identificados, desativados ou destruídos.----------

----------Quanto ao senhor Francisco Ferreira, informou que não se trata de um projeto A4, mas de uma Associação de Alcoólicos de Arouca, que foi acompanhada por várias entidades, nomeadamente pela Câmara e ADRIMAG. Foi criada por um grupo de ex alcoólicos que se mobilizou para a sua constituição com o objetivo de desenvolverem um projeto de vida, designado por projeto recolher, que a autarquia está a apoiar. Aproveitou ainda a ocasião para agradecer a referência que o senhor Francisco fez em relação à posição que Câmara tomou em

relação aos incêndios e orgulha-se por a Câmara de Arouca ter sido um dos poucos municípios a estar na linha da frente na ajudada da resolução dos problemas que surgiram após incêndios. Foi prestada ajuda na conceção de todos os projetos para a reconstrução de tudo o que ficou destruído. - ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga pediu a palavra, a qual lhe foi concedida pelo senhor Presidente da Assembleia. Aproveitou a ocasião para reforçar o que foi dito pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, sobre a vespa asiática e pediu ao executivo para olhar para o Município de Esposende que tem um bom plano e com muito sucesso. ----------

---------- **3.2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018:** ----------

---------- Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a conhecer a todos os deputados os tempos que dispõem para intervir. Começou por dar a palavra à senhora Presidente da Câmara. A senhora Presidente começou por dizer que este ano de 2017 é um ano atípico, uma vez que as Grandes Opções do Plano têm de dar corpo a um conjunto de projetos com fundos comunitários, e a maior parte dos projetos vão transitar para o próximo ano, fazendo com que haja constrangimentos em novos projetos. ----------

---------- Referiu ainda que desde 2010 a autarquia sofreu uma redução nas transferências do Orçamento de Estado e que em 2018 não pode contar com a cobrança de mais de 400 mil euros relativo ao IRS. Neste contexto, não é possível este Orçamento ir mais além. ----------

---------- Em jeito de conclusão referiu que a não aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, implica que se comece o ano de 2018 com o Orçamento e as Grandes Opções do Plano de 2017, o que quer dizer que as ações novas que estão contempladas neste documento não poderão ser executadas. ----------

---------- Foi aberto o período de inscrições para a discussão deste ponto. Pediram para intervir os senhores Vitor Moreira, José Luís Fevereiro, Francisco Ferreira, Luís Ferreira da Silva e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália. ----------

29.12.2017

----------Foi dada a palavra ao senhor Vítor Moreira, que começou por cumprimentar o senhor Presidente, a Mesa, o Executivo na pessoa da senhora Presidente, os senhores Membros da Assembleia, os senhores Munícipes e a comunicação social. Informou aos presentes que a sua intervenção vai abranger quer as GOP's quer o Orçamento, apesar de serem documentos distintos estão intimamente ligados. ----------

----------É da opinião que não definem uma estratégia integrada para o território. Existem, três pilares fundamentais que, como membro eleito, gostaria de ver contemplados de uma forma mais forte e reforçada. É o caso da indústria em que a aposta tem sido muito tímida e devia ter muito mais atenção. ----------

----------Outro tema é a agricultura e florestas, aqui volta-se à segurança, mas tem de ir mais longe do que já se foi. Tem de haver uma estratégia como se teve para o turismo, para se criar uma dinâmica para o crescimento económico. ----------

----------Outro tema que na sua perspetiva não é levado em linha de conta pelo executivo é a demografia e a necessidade de crescimento populacional. Diz que não há nada neste orçamento que explane os incentivos para a fixação de jovens. É preciso captar mais e segurar os jovens, porque eles vão para fora atrás de trabalho e de emprego. Deixa uma questão: para quando a criação de normas para a fixação de pessoas neste Município? Queria empenho nestes três pilares como vê a nível do turismo. ----------

----------Quis deixar claro que não acredita em fatalidades, e que não há nada que não se consiga fazer. Todos os problemas têm solução. ----------

----------Concluiu dizendo que as GOP's e o Orçamento são o fechar de um ciclo de governação, e não podiam ser encaixados de outra forma. Deixa um repto para que nos próximos documentos estratégicos estejam linhas orientadoras claras para um desenvolvimento integrado para estes pilares que acabou de referir. ----------

----------Pede para que os documentos sejam enviados de forma atempada para que a análise dos mesmos seja feita de forma consciente, para que possam contribuir de forma participativa e abrangente com o Executivo, a fim de beneficiar a qualidade das propostas que poderão vir a apresentar. ----------

---------- Terminou dizendo que, após análise dos documentos e dos esclarecimentos obtidos, o CDS vai assumir a sua responsabilidade na estabilidade da gestão do Município, e irá abster-se na votação. ----------

---------- Foi dada a palavra ao senhor José Luís Fevereiro. Começou por enunciar algumas das obras que acha fundamentais a realizar pela Câmara, uma vez que se trata de um documento plurianual. ----------

---------- Em primeiro lugar menciona como obra fundamental a requalificação da estrada Farrapa/Coto da Cavadinha, com projeto aprovado, e onde se inclui o troço que abrange o Pólo Escolar, Igreja e Centro Social de Chave, com a construção de passeios, passadeiras e zonas de circulação lenta para melhorar a segurança das pessoas. ----------

---------- Outra obra transversal a todo o concelho é o alargamento da Zona Industrial da Farrapa que se encontra em discussão pública, e que há muitos interessados nos terrenos. Será importante fazer a requalificação do coto de Chave que é uma zona verde, onde se pode construir um circuito de manutenção e cujo levantamento topográfico já foi feito pela Junta de Freguesia.- ----------

---------- Faz uma sugestão para que se construa um parque infantil em todas as freguesias, para não haver diferenças de crianças de território para território. ----------

---------- Lembrou que na Freguesia de Chave existem as casas do Reguengo e quem sabe a realização de um projeto para que a Câmara as possa usar para futuros projetos, ao invés de comprar outras quintas. ----------

---------- Também na sua perspetiva seria importante criar habitação social em outras freguesias, nomeadamente em Chave e que possui terrenos que poderá ceder à Câmara para esse fim. -- ----------

---------- Mencionou, ainda, a grande preocupação que o assola, que é o saneamento, uma vez que em Arouca foi vendido gato por lebre. Na altura absteve-se da votação porque queria saneamento na freguesia a que presidia. Ao fim destes anos foi feito pouca coisa, o compromisso da parte deles não está a ser cumprido. ----------

29.12.2017

----------Disse ainda que enquanto a variante não é construída, justifica-se a pavimentação e construção de valetas na estrada Soutelo/Regada/Ponte de Cela, para permitir um rápido e fácil acesso à variante por parte dos habitantes da zona ocidental da freguesia. ----------

----------Uma vez mais vem reforçar a necessidade da requalificação da estrada nacional 224-1, concretamente o troço Chão de Ave/Rossio, uma vez que se trata de uma via onde existem vários estabelecimentos comerciais e onde circulam muitas pessoas. ----------

----------No âmbito da Proteção Civil, além do que está previsto, questiona o porquê da máquina estar parada no estaleiro. Também é de opinião ser necessário o aumento do número de funcionários nas equipas de limpeza da Câmara. ----------

----------Para encerrar mencionou que os valores transferidos da Câmara para a Junta são ridículos, os míseros 1250€. ----------

----------Seguiu com o uso da palavra o senhor Francisco Ferreira, para dizer que o que salta à vista neste Orçamento é o investimento. Estão disponibilizados dez milhões de euros que serão investidos em obras, discorde-se da pertinência ou não. Pediu a todos os membros desta Assembleia para votarem favoravelmente os documentos apresentados, Orçamento e GOP's. ---

----------Referiu-se à transversalidade das obras que estão explanadas no documento, mencionando um conjunto de investimentos que são transversais a várias freguesias, é o caso da ciclovia. ----------

----------Referiu-se à requalificação do nosso Parque Escolar e da Escola E.B. 2/3, e disse que não são só as crianças de Arouca que a frequentam, o que faz desta outra obra transversal. -

----------Pediu a todos os senhores Presidentes de Junta para refletirem sobre isto quando forem exprimir o seu voto. ----------

----------Mencionou a verba destinada à Proteção Civil no valor de 250 mil euros, dizendo que se trata de uma verba curta uma vez que temos um território extenso, mas espera contar com os senhores Presidentes de Junta para a sensibilização da limpeza das florestas.----------

----------Vê com bons olhos a criação das EIs - equipas de intervençãp permanente e que vem de encontro aquilo que tinha sido dito na campanha do Partido Socialista. É um Orçamento que contempla o desenvolvimento do Município.----------

----------Por tudo o que foi dito, pede a todos para que o orçamento seja aprovado. ----------

29.12.2017

---------- Foi dada a palavra ao senhor Luís Ferreira da Silva. Começou com duas notas prévias. A primeira refere-se à contagem do tempo e é com agrado que verifica que cada um tem de gerir o seu tempo da melhor forma. A segunda nota prende-se com o facto da senhora Presidente ter dito que vai ter de viver com menos 400 mil euros referentes ao IRS. Disse ser verdade, mas rematou dizendo que o PSD na altura propôs uma taxa de 3% e não 5% e a Câmara rejeitou a proposta.----------

---------- Em relação às GOP's e ao Orçamento fez várias considerações. Começou por dizer que os documentos são extensos e muito técnicos, por isso deveriam ter sido enviados atempadamente para que a sua análise detalhada e exaustiva fosse realizada com tempo, e com cinco dias isso torna-se inviável. Insinuou que como estamos perante situações recorrentes a Câmara limita-se a cumprir os serviços mínimos no que respeita à oposição, demonstrando por isso falta de sentido democrático.----------

---------- Disse ainda que mesmo que tivesse tempo para analisar os documentos e propor alterações, as mesmas iam ser ignoradas.----------

---------- Mencionou que esperava que o novo Executivo demonstrasse mais abertura para aceitar negociar as medidas de interesse para o Município. Lamentou o facto de os Vereadores do PSD terem apresentado propostas em várias áreas da governação, nomeadamente, segurança e ordem públicas, bolsas de estudo no ensino superior, segurança, ação social, habitação e serviços coletivos, agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, transportes e comunicações e ainda comparticipação na compra de terrenos para edifício multicultural com sede em Santa Eulália e as mesmas não foram consignadas. Diz que estas obras iriam aumentar a despesa, mas o PSD diz onde se pode ir buscar. Mencionou o facto de estarem consignados 4 milhões de euros nas rubricas, "vários e outros". ----------

---------- Lamenta que apesar de todo o esforço feito pelo PSD, somente as exceções no aumento do montante a atribuir em bolsas ao ensino superior foi atendido pelo executivo. Esta postura, diz, não se saúda, antes pelo contrário, traduz sobranceria e falta de humildade. Atendendo a que este Executivo tem maioria no órgão da Câmara Municipal, e não o tem na Assembleia, deveria ter outra postura nas negociações.----------

----------Lamenta ainda o facto deste Executivo não ter a humildade para encetar negociações com a oposição, uma vez que o PSD esteve e está disponível para dialogar. Continua com os velhos hábitos e antigos vícios de que tudo podem mesmo que para isso se tenha de fazer uma "campelização" da Assembleia Municipal de Arouca, berço da raça arouquesa e não do queijo limiano. ----------

----------Por tudo o que foi dito e porque não deixam alternativa, e apesar de saber das pressões feitas aos Presidentes da Junta, que dependem funcional e financeiramente da Câmara, e sabendo que o parceiro de coligação, dentro da autonomia que tem, decidiu abster-se, mesmo assim e coerentemente, o PSD vai votar contra os documentos em análise.----------

----------Seguiu-se o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália. A intervenção visou o Orçamento e as GOP's, bem como a sua intenção de voto. ----------

----------Começou por dizer que os eleitores fizeram a sua escolha no dia 1 de outubro e demonstraram o que queriam para o seu futuro. No que respeita à escolha para a Câmara nunca se escondeu atrás das suas escolhas, que sempre defendeu a melhoria da qualidade de vida das pessoas, nomeadamente saneamento básico e acessibilidades, emprego e empreendedorismo e na criação de diversas dinâmicas----------

----------No que diz respeito à Freguesia de Santa Eulália foi apresentado um conjunto de propostas que as pessoas aceitaram, analisaram e acreditaram no projeto. ----------

----------Disse ainda que a grande maioria das pessoas acreditaram no projeto que foi apresentado por esta Junta e também acreditaram no projeto que a senhora Presidente propôs. --

----------Disse ao Executivo que têm de trabalhar em conjunto, com sentido de responsabilidade com todos os cidadãos e com todos que têm responsabilidades acrescidas no destino do Município e das Freguesias. ----------

----------São várias as razões para fundamentar a sua posição em relação aos documentos. A principal é dar o voto de confiança não ao Orçamento em si, mas à pessoa da senhora Presidente, para que consiga dirigir os destinos do Município de Arouca com coragem, com a competência que lhe reconhece e com a devida estabilidade que é necessária para este novo ciclo.------- ----------

---------- Após reflexão séria e cuidada, tomou a decisão de se abster sobre os documentos apresentados.----------

---------- Não havendo mais inscrições neste ponto para intervir, foi dada a palavra à senhora Presidente para responder às questões solicitadas. ----------

---------- Aproveitou para reforçar que estas GOP e este Orçamento asseguram aquilo que são os investimentos necessários para prosseguir com o caminho de desenvolvimento que o executivo tinha traçado. ----------

---------- Em relação às propostas apresentadas, as mesmas poderão vir a ser contempladas na rubrica das reparações, como tem acontecido nos outros executivos anteriores.----------

---------- Lamentou o facto de a oposição querer que afete verbas sem identificar concretamente os valores a eliminar. Salientou que por proposta do PSD foi feita a alteração de uma das rubricas, mas para isso teve de se reduzir em outras rubricas. Pensa que não é honesto por parte dos senhores Deputados estarem a elencar uma série de propostas, sem se lembrarem que temos limitações. As propostas foram recusadas porque sem dinheiro não há orçamento. ---

---------- Teve que fazer opções. Salientou, no entanto, o respeito pelas propostas que lhe foram apresentadas. ----------

---------- Respondendo ao senhor Vítor Moreira, disse que se estão a encetar esforços para juntamente com os senhores Presidentes de Junta delinearem estratégias para o desenvolvimento do Município. Rematou dizendo que temos de ir todos juntos, por isso apela a todos para refletirem sobre isso. ----------

---------- Agradeceu o voto de confiança dado pelo CDS e disse que a sua equipa irá fazer de tudo para merecer essa confiança. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa tomou a palavra e aproveitou para dizer que os tempos que estão a ser usados estão de acordo com o regimento aprovado na passada legislatura. Voltou ao ponto da Ordem de Trabalhos e como não houve mais intervenções a proposta das Grandes Opções do Plano foi posta à votação, por braço no ar, obtendo o seguinte resultado: 13 votos contra; 6 abstenções e 18 votos a favor. ----------

---------- A proposta foi aprovada por maioria. ----------

---------- **3.3. ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2018:----------**

29.12.2017

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia informou que os tempos são os mesmos do ponto anterior. Deu por abertas as inscrições. Não houve inscrições, pelo que se passou à votação, por braço no ar, tendo-se obtido o seguinte resultado: 13 votos contra; 6 abstenções e 18 votos a favor. ----------

----------A proposta foi aprovada por maioria. ----------

----------3.4. COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA: ---------

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia informou que os tempos são agora de 40 minutos, distribuídos pelas várias forças políticas. ----------

----------Deu a palavra à senhora Presidente da Câmara. A senhora Presidente usou da palavra para informar que precisa de uma autorização genérica uma vez que os compromissos transitam de ano, e é necessária esta autorização. ----------

----------Foram abertas as inscrições, sem nenhum pedido de intervenção.----------

----------A proposta foi colocada à votação, por braço no ar, obtendo o seguinte resultado: 13 abstenções e 24 votos a favor. ----------

----------A proposta foi aprovada por maioria. ----------

----------3.5. MAPA DE PESSOAL: ----------

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------Foram abertas as inscrições para os membros da Assembleia e à senhora Presidente se a mesma quisesse usar da palavra.----------

----------A senhora Presidente, informou que a lei obriga a que seja votado o mapa de pessoal, mas na próxima reunião será apresentado um novo mapa, uma vez que este já não cumpre com os objetivos nem com as necessidades do Município. ----------

----------Como ninguém teve vontade de intervir, a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com 5 abstenções e 32 votos a favor.----------

---------- **3.6. – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – FIXAÇÃO DE TAXA:---**

---------- Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara para proceder à apresentação do documento. A senhora Presidente aproveitou a ocasião para informar que este documento tem como objetivo a fixação do valor mínimo de 0,3 do imposto. Refere que este município está a praticar a menor taxa de IMI a nível nacional.----------

---------- Abriu o período de inscrições para intervenções. Uma vez que ninguém quis intervir, foi posta à votação por braço no ar. ----------

---------- A proposta foi aprovada por unanimidade.----------

---------- **3.7. LANÇAMENTO DE DERRAMA:----------**

---------- Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Uma vez mais o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara para proceder à apresentação do documento. A senhora Presidente informou que se trata de uma taxa reduzida de 1% a todos que ultrapassam os 150 mil euros de volume de negócios e 0,5% a todos que estão abaixo desse valor. ----------

---------- Abriu o período de inscrições para intervenções. Uma vez que não houve intervenções, foi posta à votação por braço no ar.----------

---------- A proposta foi aprovada por unanimidade ----------

---------- **3.8. TAXA DE PARTICIPAÇÃO NO IRS:----------**

---------- Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara.-

---------- A senhora Presidente usou da palavra para reforçar o quanto é importante esta receita para a autarquia, tendo em linha de conta que as receitas próprias do município têm vindo a reduzir e que com esta redução é difícil afetar receita, impossibilitando o executivo de

realizar mais despesas, nesse sentido disse ser difícil abdicar desta receita de IRS para viabilizar algumas ações do orçamento.----------

----------O Executivo propõe à Assembleia que fixe o valor da taxa de 5% de IRS. ----------

----------Foi dada a palavra aos senhores Membros da Assembleia Municipal. ----------

----------Pediram para intervir neste ponto os senhores Vítor Moreira, Pedro Teixeira e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália.----------

----------O senhor Vítor Moreira relativamente a este tema disse que a sua opinião já tinha sido expressa no mandato anterior e disse não se opor a esta taxa de 5%, até porque não se reflete no rendimento das famílias é um valor diminuto. Sendo um valor de 400 mil euros, é um contributo razoável para o Orçamento. Indica que o seu sentido de voto será a abstenção, desejando que este valor no próximo ano de 2019 sirva de reforço às transferências para as freguesias. ----------

----------Seguiu no uso da palavra o senhor Pedro Teixeira. Antes de entrar neste ponto da ordem de trabalhos, aproveitou para se dirigir à senhora Presidente e dizer-lhe que o papel da oposição é dar o seu contributo, por isso foram elencadas as propostas que se acham necessárias para o concelho. ----------

----------No que diz respeito à fixação da taxa de IRS, diz que todos sabem que os Vereadores que compõem o PSD fizeram uma proposta em que concordavam com os 5% desde que 2% desse valor fosse distribuído na justa proporção às Juntas de Freguesia. ----------

----------Apelou a todos os presentes que esquecessem os partidos, os laranjas, os rosas e fizessem um exercício, e questiona se será desajustado que o Município tendo no Orçamento em "outros" qualquer coisa como 4 milhões de euros, ou seja a Câmara não diz preto no branco onde vai gastar este dinheiro, continua por dizer que tem a certeza que serão muito bem gastos, mas porque não pega nos 2% e os distribui pelas Juntas de Freguesia? O PSD entende que não é descabido e não tendo sido ouvido nesta questão vai votar contra esta taxa de 5%. ----------

----------Por último interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália. ----

----------Relativamente à proposta em causa, vem concluir o que os seus antecessores disseram. Começa por dizer que tem duas visões distintas. Por um lado, aceita a taxa de 5%, porque se trata de uma captação de receita e não pesa em demasia no orçamento familiar. Por

outro lado, coloca à consideração do executivo a seguinte proposta: que seja alocado 2% deste valor às Juntas de Freguesia. Tendo em conta que esta receita só se refletirá em 2019, propõe ao Executivo que faça uma análise e um estudo exaustivo sobre esta questão. Disse ainda, que como é do conhecimento geral as Juntas de Freguesia estão fragilizadas em termos orçamentais e que este valor seria um balão de oxigénio para as pequenas obras que as Juntas poderiam realizar. --- ----------

---------- Para isso propõe um protocolo para os próximos 3 anos, em que as verbas seriam distribuídas com os mesmos parâmetros da transferência atual para a limpeza de caminhos vicinais, mas num regime de periodização diferente em termos de datas e verbas. ----------

---------- Os termos seriam os seguintes: cada Junta de Freguesia estipulava 2 ou 3 obras que considerassem importantes e apresentava-as ao Executivo com o projeto e orçamento. Quando começassem os trabalhos a fiscalização estaria a cargo dos técnicos e serviços da Câmara, bem como da Junta de Freguesia. As verbas seriam disponibilizadas de acordo com o andamento dos trabalhos. ----------

---------- Continuou para dizer que o protocolo deve ser elaborado com a formação de uma comissão municipal, com representantes do Município e das Juntas de Freguesia. Assim, diz, tem a certeza que todos poderiam contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas, uma vez que os cidadãos das diversas Freguesias pagam IRS e esta seria uma forma de justiça na redistribuição dos dinheiros públicos. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga pediu para intervir, tendo-lhe sido dada a palavra. Veio reforçar a ideia de que será importante para as Juntas de Freguesia terem esse reforço de verbas, uma vez que as Juntas de Freguesia são um pouco diferentes do que eram antes e têm outras competências. ----------

---------- Como ninguém mais se inscreveu, foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara. -- ----------

---------- Tentou clarificar um aspeto que lhe pareceu importante e trata-se de terem falado em 4 milhões, até parece que não se sabe onde anda este dinheiro. Foi dito em reunião de Câmara que este dinheiro está dividido em grande parte pelas GOP, basta para isso que se faça

uma leitura atenta dos documentos que estão distribuídos. Temos de ser honestos, caso contrário, está a dar-se uma ideia errada aos munícipes. ----------

----------Terminou a sua intervenção dizendo que irá trabalhar com os senhores Presidentes de Junta neste mandato que se está a iniciar. ----------

----------O senhor Luís Ferreira da Silva pediu para intervir, o que lhe foi dada oportunidade para fazer a sua intervenção. Começou por dizer que a posição do PSD era no sentido de votar contra e dizer com toda a abertura que se o executivo se comprometer com toda a Assembleia que desses 5% distribui os 2% pelas freguesias, o PSD de imediato vota a favor da proposta. Pede ao Executivo para demonstrar confiança nas Juntas de Freguesia porque são pessoas capazes. --- ----------

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara que prescindiu do direito de resposta.--- ----------

----------Passou-se de imediato à votação por braço no ar. ----------

----------O documento foi aprovado por maioria, com 13 votos contra, 6 abstenções e 18 votos a favor.----------

----------**3.9 – TRANSPORTES ESCOLARES – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que informou estar a submeter uma proposta para elaboração de um protocolo de delegação de competências entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. ----------

----------Aberto o período de inscrições, como ninguém pretendeu inscrever-se, passou-se de imediato à votação da proposta, por braço no ar. ----------

----------Foi aprovada por unanimidade. ----------

----------**3.10- REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – APROVAÇÃO:**----------

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

29.12.2017

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que informou que traz para deliberação o Regulamento dos Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos e que o documento foi distribuído atempadamente para análise. ----------

---------- Aberto o período de inscrições, como ninguém pretendeu inscrever-se, passou-se de imediato à votação da proposta, por braço no ar. ----------

---------- Foi aprovada com 22 votos a favor e 15 abstenções. ----------

---------- **3.11. – ENERGAIA – AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – ADESÃO**: ----------

---------- Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que informou que se trata de uma proposta para aderir à Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto – a Energaia. Esta proposta de adesão tem uma comparticipação financeira. Informou que esta adesão é pertinente uma vez que a autarquia está a trabalhar na eficiência energética. Considera ser importante se fazer valer do know-hom desta agência para que se possam tornar mais eficazes e eficientes ao nível destas questões.----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Vítor Moreira da bancada do PSD-CDS/PP, que vem dizer que apesar de ter acedido ao site não ficou esclarecido sobre o tipo de serviços, qual o tipo de apoio, qual o tipo de mais-valia que vai trazer ao Município a adesão a esta agência.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que na proposta enviada estão explanados os serviços que a agência disponibiliza, nomeadamente suporte técnico.---- ----------

---------- Pediu ainda a palavra o senhor José Luís Fevereiro em representação da Junta de Freguesia de Chave. Interpelou a senhora Presidente no sentido de saber se na eventualidade de ser preciso mais dinheiro, está previsto? Como funciona? Se a empresa dá prejuízo? Como é que isso funciona?----------

---------- A senhora Presidente respondeu dizendo que esta é a proposta, depois vão ter de trabalhar a adesão e o contrato de adesão, salvaguardando todas essas questões. ----------

----------Não havendo mais intervenções a proposta colocada à votação, por braço no ar, foi aprovada com 9 abstenções e 28 votos a favor. ----------

----------**3.12. APOIO ÀS FREGUESIAS/CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS:----------**

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que se colocou à disposição dos senhores Deputados para clarificar alguma questão.----------

----------Nenhum Deputado quis intervir pelo que a proposta posta à votação por braço no ar, foi aprovada por unanimidade. ----------

----------3.13. – PEDREIRA DAS LAMEIRADAS, LDA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE:----------

----------Foi apresentado o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------O senhor Presidente perguntou à Assembleia se necessitava de algum esclarecimento, sem que ninguém se tivesse manifestado.----------

----------Passou-se de imediato à votação por braço no ar, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. ----------

----------**APROVAÇÃO DA MINUTA: ----------**

----------Finalmente a Assembleia Municipal deliberou, decorrida votação por braço no ar, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezoito horas e treze minutos.--- ----------

----------Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. ----------